

## AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA

Nível Educacional: Educação Superior  
Eixo Temático: Avaliação no ensino e aprendizado

DANTAS, Marcia Lopes Leal<sup>1</sup>  
Doutorado em Ciências da Educação

### Resumo:

Na conceituação de paradigma, no sentido etimológico, vem do grego (*paradigma*) e significa modelo. No processo ensino-aprendizagem, docentes e discentes trazem conhecimentos prévios, histórias vividas e paradigmas. Estes são estabelecidos e influenciados por conceitos e posicionamentos que são considerados como "verdades absolutas". Na ciência, requer que as abordagens possuam respaldo epistemológico definido e comprovado. Nela, o termo paradigma surgiu para designar o que os membros de uma comunidade científica partilham. Sendo os estabelecimentos de ensino geridos pelos moldes da comprovação científica, requer atentar para quais padrões, termos como fracasso escolar, abandono e evasão têm sido compreendidos pelos docentes no Ensino Superior. Na busca de estudar essa realidade, e ciente que são múltiplas as causas, procura-se realizar um recorte no eixo temático sobre docentes no Ensino Superior e suas avaliações. Com isso, o objetivo do presente estudo tem como finalidade provocar os professores do Ensino Superior no sentido de refletir sobre as práticas avaliativas desenvolvidas por eles, procurando assim, identificar quais são os pressupostos teóricos e metodológicos que eles têm se baseado no momento da avaliação, trazendo como oposição a abordagem sistêmica versus cartesiana. Desta forma, primeiramente, apresentam-se as principais diferenças ocorrentes entre o novo paradigma da ciência, o sistêmico, e o paradigma tradicional do que tange ao conhecimento e suas ramificações. Paralelamente, expõem-se as concepções do teórico Philippe Perrenoud sobre avaliação em uma abordagem sistêmica e do que vem a ser a avaliação formativa. Posteriormente, apresenta uma breve história da educação superior no Brasil e por último, trata o assunto da desistência dos discentes do curso de ingresso nas universidades do país. Desta maneira, busca-se que o presente estudo contribua para que os docentes que lecionam no Ensino Superior reflitam sobre duas vertentes: a primeira, diz respeito à apropriação dos dados apresentados sobre a realidade do número dos discentes que evadem o curso na graduação, e a segunda, trata sobre uma autoavaliação das práticas avaliativas desenvolvidas durante todo o processo ensino-aprendizagem, atentando sobre quais pressupostos teórico-metodológicos têm sustentado a atuação docente de tais profissionais. No referencial teórico, apresenta a avaliação no contexto do paradigma conservador, trazendo as dimensões da simplicidade, estabilidade e objetividade que fazem parte do paradigma tradicional da ciência. Em oposição, discorre-se e baseia-se, de acordo com os pressupostos de Vasconcellos, as dimensões nomeadas por complexidade, intersubjetividade e instabilidade, que fazem parte do novo paradigma da ciência, o sistêmico. Seguindo ainda essa mesma trajetória, apresenta os princípios do conhecimento pertinente expostos por Morin, em que o autor trata o contexto, o global, o multidimensional, o complexo, a disjunção e

<sup>1</sup> Universidade Columbia, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, marcialldantas@gmail.com

especialização fechada, a redução e disjunção. Do que trata o procedimento metodológico, o estudo utilizou-se as bases de dados *Scielo*, Portal da Capes e *Google Acadêmico* com as seguintes palavras-chave: "Evasão escolar", "Pensamento sistêmico", "Avaliação educacional", "Ensino Superior", juntamente com quatro livros que tratam sobre o pensamento sistêmico e avaliação. Ainda se procedeu a análise do Resumo Técnico do Censo da Educação Superior dos anos de 2014 a 2016, da Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED).

**Palavras-chave:** Evasão escolar; Pensamento sistêmico; Avaliação educacional; Ensino Superior.